

Idade avançada livra Padilha de acusação por crime ambiental

Categories : [Notícias](#)

Após tramitar por quase um ano e meio no Supremo Tribunal Federal, o inquérito que investigava o ministro José Padilha, da Casa Civil, por crime ambiental, deverá ser extinto. A Procuradora-Geral da República pediu na semana passada o arquivamento do inquérito. Após aceitar um argumento da defesa, Raquel Dodge considerou que o crime prescreveu. O pedido foi encaminhado para o ministro Ricardo Lewandowski, relator da ação.

Em 2013, teve início a construção do canal de drenagem no Balneário Dunas Altas, em Palmares do Sul, no litoral do Rio Grande do Sul. Eliseu Padilha é um dos sócios da empresa Girassol Reflorestamento, que construiu o canal em uma [área de preservação permanente](#). Segundo a investigação, a construção era irregular e não licenciada. A apuração teve início no Ministério Público do Rio Grande do Sul e foi enviada para o Ministério Público Federal depois de ficar claro que a área atingida pertence à União.

Segundo a PGR, a pena máxima prevista para o crime é de três anos, o que situa a faixa de prescrição em oito anos. Mas como o acusado tem mais de 70 anos, o tempo para a prescrição cai pela metade.

“(...) considerada a cláusula etária de redução (art. 115 do CP), tendo em vista que o ministro investigado conta com mais de setenta anos, esse prazo resulta em quatro anos, lapso temporal já ultrapassado desde a data dos fatos”, escreveu Dodge.

Saiba Mais

[Manifestação - PGR](#)

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/stf-autoriza-abertura-de-inquerito-contra-padilha-por-crime-ambiental/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/mpe-denuncia-socio-de-eliseu-padilha-por-crimes-ambientais-em-parque/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/parque-que-pode-ser-extinto-abriga-fazendas-de-padilha/>